

Morre o professor Eurípedes Malavolta

Ícone da agricultura brasileira, ele foi um dos responsáveis pela fundação do Cena e dirigiu a Esalq entre os de 1964 e 1970

Faleceu no sábado, 19, o professor Eurípedes Malavolta. Seu corpo foi sepultado no domingo, 20, no Cemitério da Ressurreição. O professor foi diretor da Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (USP/Esalq), num dos mais difíceis períodos da vida política brasileira, entre os anos de 1964 e 1970. Malavolta concluiu a graduação em Engenharia Agrônômica na Esalq em 1948, no ano seguinte já fazia parte do corpo docente da escola e, em 1951, concluiu a Livre Docência. Em 1958, obteve a Cátedra de Química Orgânica e Química Biológica. Foi pesquisador associado na Universidade da Califórnia, Berkeley, com bolsa da Fundação Rockefeller (1952-53). Na Kearney Foundation of Soil Science trabalhou como professor visitante de 1959-60.

Foi eleito membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 1964 e na Academia de Ciências do Estado de São Paulo desde 1972. Em 1998, foi condecorado como Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, pela Presidência da República do Brasil. O professor é membro honorário da Sociedade Colombiana de Ciências do Solo desde 1993, da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo a partir de 1995, da Sociedade Internacional de Ciência do Solo e da Third World Academy of Sciences desde 1997.

Foi representante do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Ciência e Tecnologia em Benefício das Áreas menos Desenvolvidas, em Genebra, em 1963. Foi conselheiro do GNPq e do Conselho Estadual de Educação de São Paulo de 1972 a 1975. Foi editor permanente da revista norte-americana *Communications in Soil Science and Plant Analysis*. Aposentou-se na Esalq em 1984 e, desde então, trabalha como pesquisador per-

FOI-SE O PROFESSOR, FICAM OS TRABALHOS

Antônio Roque Dechen

Partiu o professor Eurípedes Malavolta, um ícone da agricultura brasileira, destaque no cenário acadêmico, científico e cultural no Brasil e Exterior. Nasceu em Araraquara, formou-se Engenheiro Agrônomo em 1948, foi professor de 1949 a 1984 e Pesquisador Permanente do Cena de 1984 a 2008, com atividades de ensino e pesquisa em Nutrição Mineral de Plantas, Fertilidade do Solo, Agricultura e Ecologia. Foi Diretor da Esalq de 1964 a 1970, onde

implantou os primeiros cursos formais de pós-graduação da América Latina (1964-1970) no nível de Doutorado em Ciências Agrárias. Foi também Diretor do Instituto de Física e Química de São Carlos, USP de 1972 a 1975.

Com tão extensa participação e reconhecimento da sociedade, é repetitivo destacar e ressaltar a importância do professor Malavolta para a Agricultura Brasileira. Com sua participação as comunidades piracicabanas e de cidades vizinhas expressaram seu reconhecimento à família pela vida do professor Malavolta.

Parte o professor Malavolta, mas ficam seus exemplos de perseverança e trabalho, realizado até quando teve forças para escrever no último dia 15. Fica sua obra, referência nacional e internacional, ficam seus milhares de ex-alunos, orientados e colaboradores, que propagam os seus ensinamentos. Obrigado, professor Malavolta, pela dedicação à Esalq, à comunidade e pela contribuição inpar para o desenvolvimento da Agricultura Brasileira.

Antônio Roque Dechen é diretor da Esalq.

fertilizantes e corretivos. Em 2004 foi agraciado com o Título de Cidadão Piracicabano, pela Câmara Legislativa local. No mesmo ano, foi condecorado pela USP, durante as festividades de 70 anos da Universidade São Paulo, como uma das maiores celebridades. Em 2007, recebeu seus dois últimos prêmios, foi homenageado com a Medalha Antonio Carlos Moniz pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) e com o título de Engenheiro Agrônomo Emérito, pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp). Malavolta foi um dos fundadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e ainda diretor do Instituto de Física e Química de São Carlos (USP), no período de 1972/1975.